

Belo Horizonte, 08 de março de 2021.

Ao Exmo. Sr.  
Alexandre Kalil  
Prefeito de Belo Horizonte

C/Cs.  
Exmo. Sr.  
Jackson Machado Pinto  
Secretário Municipal de Saúde

Comitê de Enfrentamento a Covid-19 de Belo Horizonte

Prezados Senhores,

A Sociedade Mineira de Pediatria (SMP) é uma sociedade civil sem fins lucrativos, considerada como entidade de utilidade pública e tem como objetivos principais a promoção do aperfeiçoamento contínuo da assistência à infância e à adolescência; o apoio aos profissionais e instituições que cuidam da proteção, promoção e bem-estar da criança e do adolescente; a divulgação de informações baseadas em evidências científicas relacionadas disponíveis no momento, sendo fonte de segurança e apoio à sociedade.

Considerando então o nosso papel de zelar pela saúde integral da criança e contribuir para a disseminação de informações que assegurem e qualifiquem, com tranquilidade, a conduta de profissionais e responsáveis, viemos externar a preocupação com a declaração do Senhor Prefeito Alexandre Kalil na coletiva de imprensa do dia 05 de março de 2021. Embora estejamos completamente de acordo com as medidas restritivas impostas pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) neste difícil momento em que vivemos e confiemos na qualidade técnica do Comitê de Enfrentamento à Epidemia da Covid-19, contestamos a utilização de dados preliminares de crianças com quadros respiratórios, ainda sem confirmação laboratorial, para o diagnóstico de Covid-19 como justificativa das medidas restritivas apresentadas na coletiva de imprensa.

Alguns pontos merecem ser ressaltados nesse cenário. Primeiramente, não há uma testagem maciça da população pediátrica e, até o momento, não há confirmação de infecção pelo Covid-19 em todos os casos citados na referida coletiva de imprensa, bem como da real situação clínica de cada paciente.

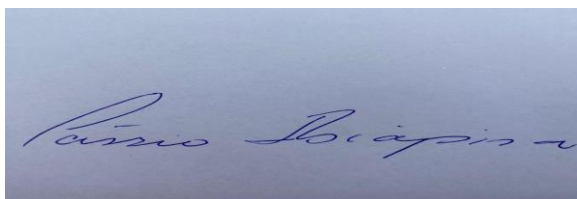
Ademais, março é sabidamente conhecido por caracterizar-se como o mês de pico de doenças respiratórias em crianças, em sua maioria causadas por agentes virais, com quadro clínico semelhante à infecção pelo SARS-Cov-2; em geral com consequente aumento de internações por esse motivo, conforme curva epidemiológica dos anos anteriores.

Os dados da literatura científica atual evidenciam que a probabilidade de as crianças se infectarem reflete o momento epidemiológico no qual atualmente nos encontramos, ou seja, a maneira como a doença está se comportando em toda a população. O aumento de internação de crianças registrado não somente em Belo Horizonte, mas em várias outras localidades do país e também em outros países reflete o aumento de infecções pelo Covid de forma geral, atribuído à adesão irregular e heterogênea às medidas de distanciamento social, à lentidão na vacinação e ao impacto da circulação de novas variantes do vírus, apontadas como de maior infectividade.

Em recente audiência com o Ministério Público, a Sociedade Mineira de Pediatria sugeriu que fosse incorporado ao Comitê de Enfrentamento à Epidemia da Covid-19 um Pediatra, com o intuito de colaborar na atualização dos dados pediátricos e na elaboração das ações constantes nos protocolos do Comitê. Além disso, colocamo-nos à disposição, o que fazemos novamente agora, para qualquer suporte técnico científico que auxilie a tomada de decisões que possam impactar na saúde das crianças. Compreensível e louvável a preocupação de gestores de todas as esferas públicas com a população infantil, especialmente ao considerarmos os impactos cumulativos da pandemia na saúde da criança e da sua família, especialmente no âmbito mental, amplamente discutidos por todos os segmentos que lidam com o melhor interesse para essa faixa etária. Necessitamos, no entanto, de embasamento científico e serenidade nas ações direcionadas à população em geral, além de clareza nos dados apresentados à população, para evitar o pânico e a procura desnecessária aos serviços de saúde, que já se encontram sobrecarregados pelo aumento do número de casos observado nesta segunda onda.

Concluindo, a utilização de dados referentes à criança deve sempre ser feito com o máximo critério, por tratar-se de um dos bens mais preciosos de qualquer sociedade. Frente aos desafios tão complexos visando à qualificação das estratégias de proteção do público infantil, ressaltamos a necessidade da inserção de um pediatra no Comitê de Enfrentamento à Covid-19 em Belo Horizonte e reafirmamos nossa disponibilidade e propósito em colaborar nas ações de combate à pandemia.

Atenciosamente,



Cássio da Cunha Ibiapina

Presidente da Sociedade Mineira de Pediatria